

PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES NO USO DAS TICS EM ESCOLAS PARTICULARES NO MUNICÍPIO DE ARACAJU

Marília Gabriele Melos dos Santos; Josefa Daiane de Santana Cruz; Flávio Harrison Reis.

Mestre em Educação, com ênfase em Educação e Comunicação, pela Universidade Tiradentes - Unit.
E-mail: mariliagmds@gmail.com;

Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Tiradentes-UNIT.
E-mail: daianesantanabio@gmail.com

Graduado em Letras Português pela Universidade Tiradentes – UNIT
E-mail: professorflavioreis@gmail.com

Resumo: Este artigo tem como objetivo apresentar as percepções dos professores sobre o uso das TICs em escolas particulares do Ensino Fundamental. Traz uma reflexão sobre o uso dessas tecnologias no espaço escolar, em três unidades de ensino particular: Colégio Esplendor, Colégio Celebidades e Centro Educacional Quero Aprender, situadas no município de Aracaju-SE. Baseia-se em uma abordagem qualitativa, quanto aos procedimentos, utilizou-se estudo de caso múltiplo. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados, levantamento bibliográfico e documental, no qual consultamos documentos oficiais, tais como: legislações federais, estaduais e municipais (Município de Aracaju), em especial a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96), o Plano Nacional de Educação (PNE). Complementamos com o diário de pesquisa e os registros das visitas, das tecnologias existentes utilizadas nas escolas, questionários *onlines* e entrevistas semiestruturadas aplicadas aos professores. Essas entrevistas foram analisadas e organizadas segundo o método de análise de conteúdo de Bardin (2011). A pesquisa aponta que as TICs, ainda não estão integradas nas três escolas. Constatamos um avanço referente a estrutura das escolas, porém é necessário a formação do professor, tornando-se importante que o corpo docente conheça e utilize as TICs, inserindo-as nas suas práticas pedagógicas. É necessário que todos conheçam as possibilidades e contribuições da sua utilização e que seja aplicada de maneira que todos possam contribuir para uma mudança significativa na organização da escola, desenvolvendo uma proposta pedagógica para o uso dessas tecnologias.

Palavras-chave: Professores; TIC; Percepção; Escola.

Introdução

As Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC's são um conjunto de recursos tecnológicos que, se estiverem integrados entre si, podem proporcionar a automação e a comunicação de vários tipos de processos existente entre o educador e o espaço escolar. O presente artigo tem como foco, a percepção dos professores no uso das TICs em três unidades de ensino privado, o Colégio Esplendor (CE), Colégio Celebidades (CC) e o Centro Educacional Quero Aprender (CEQA) todos situados no Município de Aracaju-SE.

O tema Percepção dos professores no uso das TICs em escolas particulares no município de Aracaju foi escolhido de acordo com a

assimilação da necessidade de utilizar as tecnologias como ferramenta pedagógica nas instituições de rede privada onde perpassa o antagonismo entre o moderno e as aulas tradicionais, pois essas aulas devem ser conduzidas de forma inovadora para que consiga ser produtiva.

Nesse contexto, este artigo tem como objetivo apresentar as percepções dos professores no uso das TICs nas escolas de ensino privado, Colégio Esplendor (CE), Colégio Celebriedades (CC) e Centro Educacional Quero Aprender (CEQA). Diante do exposto, veio a problemática de: Como utilizar as TICs sendo uma ferramenta pedagógica que proporcione uma aprendizagem significativa através de uma didática inovadora? Diante da problemática escolhida buscamos fortalece-la com outros projetos já realizados. Nessas pesquisas encontramos diversos projetos bem sucedidos nos quais buscamos embasamentos teóricos e práticos. Dentre eles existe um projeto realizado pelo portal mais educação que relata “A importância das TICs na educação” sendo de grande relevância para a pesquisa.

No presente artigo, optou-se por um aspecto predominantemente qualitativo, desenvolvido por intermédio da análise das percepções dos educadores referente ao uso das TICs nas três unidades de ensino da rede privada, permitindo uma interpretação a partir da perspectiva dos professores. Quanto aos procedimentos, utilizou-se o diário de pesquisa e os registros das visitas, das tecnologias existentes utilizadas nas escolas, questionários *onlines* e entrevistas semiestruturadas aplicadas aos professores

Essas entrevistas foram analisadas e organizadas segundo o método de análise de conteúdo de Bardin (2011). Esse método versa em torno de três pólos: a pré-análise, que consiste na organização dos dados, os objetivos propostos e a elaboração de indicadores que subsidiem a interpretação; a exploração do material, que consiste na codificação dos dados, e, por fim, o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação que faz a busca pelo entendimento dos dados agrupando-os em categoria.

A pesquisa aponta que as TICs, ainda não estão integradas nas três escolas. Constatamos um avanço referente a estrutura das escolas, porém é necessário a formação do professor, tornando-se importante que o corpo docente conheça e utilize as TICs, inserindo-as nas suas práticas pedagógicas. É preciso entender a importância dos recursos digitais e dar sentido e objetivos pedagógicos ao seu uso. Assim, torna-se indispensável que essa instituição exerça seu papel social voltado para uma formação humana que possibilite ao aluno enfrentar os novos desafios de seu tempo. (LÉVY, 1996).

Para tanto, o presente estudo tem a finalidade

de percepção da utilização das TICs como estratégia pedagógica docente no três colégios de ensino privado. Visto que identificar o porquê das TICs não serem utilizadas pelos educadores de modo que contribuía para torna sua aula mais inovadora e dinâmica, está presente no cotidiano e que esses formarão alunos da nova sociedade, à necessidade da informatização, sendo que a mesma traz um diferencial para a aprendizagem dos discentes, e desenvolve o intelectual dos mesmos.

2 Metodologia

Para alcançar estes objetivos o percurso metodológico traçado baseia-se em uma abordagem qualitativa, em que se revelaram as percepções dos professores e quanto ao objeto de estudo, permitindo uma interpretação a partir da perspectiva dos próprios sujeitos que participam da situação.

Quanto aos procedimentos, inspirou-se em pesquisas do tipo estudo de caso múltiplo, procurando compreender o lugar das TIC nas escolas sob o ponto de vista dos participantes. Conforme Oliveira (2008), este estudo utiliza mais de uma realidade para confrontar os dados, pretendendo procurar explicações para os fenômenos que configuram o objeto de pesquisa.

Foi escolhida como campo de pesquisa a três unidades de ensino privado, o Colégio Esplendor (CE), Colégio Celebidades (CC) e o Centro Educacional Quero Aprender (CEQA) todos situados no Município de Aracaju-SE. Na abordagem qualitativa destaca-se como etapa fundamental da pesquisa a análise e levantamento bibliográfico e documental, por meio de fontes oficiais, tais como: legislações federais, estaduais e municipais (Município de Aracaju), no Plano Nacional de Educação (PNE) - Lei nº 10.172/2001/Lei. nº 13.005/2014.

Os instrumentos de pesquisa que se faz uso nesta investigação são os questionários online e entrevistas entregue aos professores das três unidades totalizando 28 professores do Ensino Fundamental. Nessa etapa, abordamos via questionário online (com 18 perguntas), pela ferramenta Google Forms via e-mail para todos os 28 professores das Escolas particulares do Ensino Fundamental. Enviamos um questionário online para o professor de cada escola, obtendo retorno de 25 questionários respondidos (89% de retorno).

Após a devoluta dos questionários foram realizadas as entrevistas semiestruturada com interação face a face, assegurando melhores possibilidades de permitir liberdade e espontaneidade ao entrevistado e obter respostas mais próximas aos fatos. Consistiu em uma conversa de forma individual, com duração em média de 8 minutos. Os dados obtidos serão analisados segundo a técnica de análise de conteúdo Bardin (2011), um conjunto de técnicas de tratamento de dados das comunicações que visa à

interpretação do material proporcionando uma descrição objetiva, organizada, facilitando a busca de resposta ao problema de investigação.

Essa técnica de Bardin (2011), é organizada em torno de três polos: a pré-análise, que consiste na organização dos dados, os objetivos propostos e a elaboração de indicadores que subsidiem a interpretação; a exploração do material, que consiste na codificação dos dados, e, por fim, o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação que faz a busca pelo entendimento dos dados agrupando-os em categoria. É importante salientar que essas categorias foram elaboradas de acordo com os objetivos do artigo, as percepções presentes nas entrevistas. Sendo elaboradas três categorias: Formação e papel do professor, dificuldade do uso das TIC, facilidade do uso das TIC.

3 Resultados e Discussão

Apresentaremos os dados coletados e analisados com base nos questionários e nas entrevistas dentro das três categorias organizadas de acordo a técnica de análise de conteúdo Bardin (2011). As análises dos dados seguirão a seguinte ordem: Caracterização das escolas, Perfil dos professores pesquisados, e as três categorias, Formação e papel do professor, dificuldade do uso das TIC, facilidade do uso das TIC.

Tendo em vistas a permitir uma melhor interação dos relatos das escolas, sobre a utilização das TIC, identificamos: Escola 1, para os professores do Colégio Esplendor; Escola 2, para professores do Colégio Celebidades; Escola 3 para os professores do Centro Educacional Quero Aprender.

3.1 Caracterização das escolas

3.1.1 Colégio Esplendor (CE)

Parte do subsídio da observação da realidade e coleta de dados no Colégio Esplendor (CE), localizado na Rua Antônio Leite Guimarães, nº 500 (Farolândia) no município de Aracaju- SE. A escola oferece Educação infantil, Ensino fundamental I e II e Ensino médio.

O prédio possui dois andares com total de 16 salas, sendo distribuídas para coordenação, secretaria, sala dos professores, laboratório e salas de aula. Na parte de recreação possui quadra, piscina e uma área para lazer. Sobre o uso das TICs no CE, notamos, durante visitas realizadas à instituição no ano de 2018, que essas tecnologias são distribuídas oficialmente em sua estrutura física, a começar por: uma sala de multimídia composto por 10 computadores, 04 data show, um retroprojetor, 3 lousas digitais e internet de banda larga por todo perímetro

escolar que servi para os alunos realizar pesquisas e os professores acessarem.

3.1.2 Colégio Celebidades (CC)

O Colégio Celebidades (CC), situado no município de Aracaju-SE, localiza-se na rua A, Nº15, Lot. J.C. Barros, Aeroporto. A escola oferece Educação infantil, Ensino fundamental I e II. O prédio possui três andares com total de 15 salas, sendo que o terceiro andar é a quadra esportiva da escola. Essas salas estão distribuídas para coordenação, secretaria, sala dos professores e salas de aula.

Referente ao uso das TICs no CC, notamos, durante visitas realizadas à instituição no ano de 2018, que a escola só detém de uma sala de multimídia para suprir todas atividades da escola, sem acesso a internet. Dificultando o uso e a utilização da sala.

3.1.3 Centro Educacional Quero Aprender (CEQA)

O Centro Educacional Quero Aprender (CEQA), situados município de Nossa Senhora do Socorro- SE, localiza-se na rua a 24 Conjunto Marcos Freire II, nº 84. A escola oferece Educação infantil, Ensino fundamental I e II. O prédio possui dois andares com total de 11 salas distribuídas para coordenação, secretaria, sala dos professores e salas de aula. E uma área para recreação.

Sobre o uso das TICs no CEQA, notamos, durante visitas realizadas à instituição no ano de 2018, que essas tecnologias são distribuídas oficialmente em sua estrutura física, a começar por: um retroprojeter para todo o ambiente escolar e um computador para os professores.

3.2 Perfil dos professores pesquisados

A construção do perfil dos participantes constituiu uma etapa importante, e contribuiu para a análise e compreensão das respostas dos questionários e das falas nas entrevistas realizadas. Esses professores trabalham em escolas com média de 100 a 400 alunos distribuídos nos três turnos: manhã e tarde.

A amostra foi composta de 25 professores a maioria dos respondentes é do sexo Masculino (60%), sendo (40%) do sexo feminino. A média de idade dos professores são de 30-39 anos sendo 48%, com menos de 30 anos são 40% e 12% tem entre 40-49 anos.

Quanto ao nível de formação dos professores 52% tem formação Educação Superior – Licenciatura, 24% tem formação em Especialização (Lato Sensu) na área de Educação. 20% tem Especialização (Lato Sensu) em outras áreas e 4% com Mestrado (Stricto Sensu). Referente aos anos de atuação na

docência, 48%, tem entre de 6 a 10 anos, 44% entre 1 a 5 anos e 4% tem entre 11 a 15 anos e 4% mais de 20 anos.

3.3 Formação/papel do professor

Sabemos que hoje o uso dessas inovações torna-se estratégia básica e de sobrevivência deste profissional, já que se julga responsabilidade dele a formação de alunos que se tornarão cidadãos do mundo. Assim, o domínio da tecnologia pelo professor-educador, é fato importante para os processos sociais, políticos, econômicos e culturais do mundo moderno, e criando-se esse espírito inovador no docente refletirá nos futuros mestres e discentes que juntos iram descobrir, compreender, interagir e contribuir de modo primordial, para solucionar os problemas que cercam as diversas camadas da sociedade.

Dos respondentes, 76% não participaram do curso de formação continuada apenas 24% participaram. De acordo com os entrevistados as escolas não oferecem curso de formação continuada, o próprio professor que tem que procurar cursos para estar sempre se atualizando.

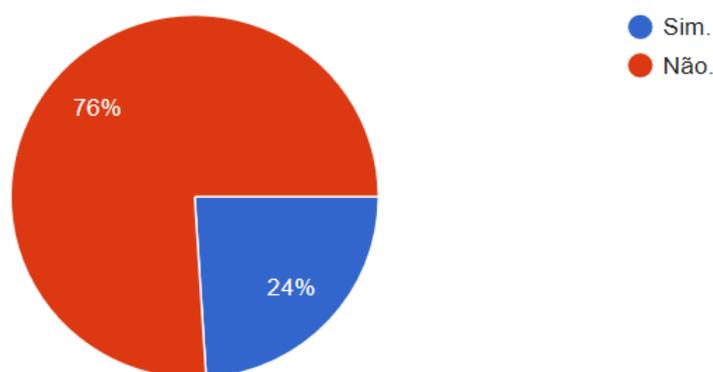


Gráfico 1 – Participação de curso de formação continuada.
Fonte: Pesquisa da autora (2018).

O professor, é aquele que ensina. Entretanto, o que o define como profissional do ensino não é apenas o domínio do seu conteúdo, e sim a estratégia usada para essa ação de ensinar. Hoje é preciso ousar com os saberes que tragam sentido à vida contemporânea. Não se trata de uma hiper especialização, mas a visão abrangente, integrada, em que cabem o seu saber e os recursos que ampliem seus horizontes de conhecimento, para o mesmo acontecer com seus alunos.

[...] os professores precisam, senão ultrapassar, pelo menos alcançar seus alunos. Não é impertinente pensar que os programas de iniciação destinados às crianças deveriam ser ministrados primeiro aos professores. Senão,

seria como se um analfabeto tivesse pretensão de ensinar a alguém que já sabe ler o bom uso da língua (MICHEL TARDY, 1976, p. 26).

Nesse sentido, essa modificação faz com que, hoje o professor precise compreender e criar competências de trabalho de maneira construtiva, para levar os seus alunos a interpretar de modo racional os diversos tipos de conhecimento que englobam os processos educativos, quebrando assim, a tradicional aula expositiva.

Dos professores entrevistados 96% falaram que não existe curso de capacitação voltado para professor, na utilização das Tecnologias de informação e Comunicação – TIC que chegam na escola, apenas 1 professor que falou que existe, mas não especificou o curso, nem o local e o tempo de duração.

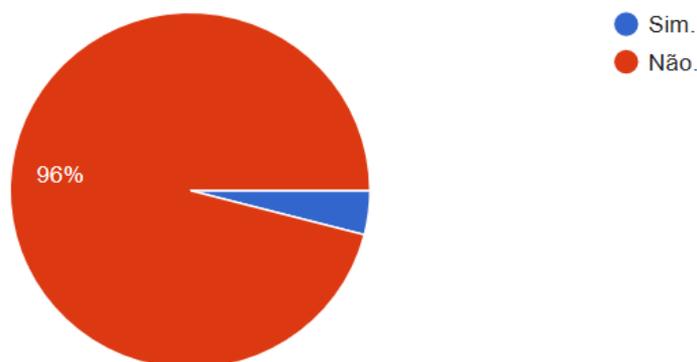


Gráfico 2 – Existe curso de capacitação voltado para professor, na utilização das Tecnologias de informação e Comunicação - TIC que chegam a escola.
Fonte: Pesquisa da autora (2018).

Foi perguntado aos professores se a escola que estão trabalhando oferece curso de formação continuada para utilização das TIC em sala de aula, e 100% dos professores falaram que não existe. Notamos que professores com formação se tornam uma peça fundamental para desenvolvimento da escola e para a incorporação das TIC. O educador deve saber construir táticas, criar dicas, saber como as pessoas aprendem, observar seus alunos e ter conhecimento profundo sobre as diversas teorias educacionais ou mesmo estudos sobre esse tema são habilidades e saberes necessários ao docente.

Num conjunto de habilidades para desenvolver a competência docente, podemos considerar algumas em destaque, como: organizar e estimular situações de aprendizagem; hierarquizar as aprendizagens; perceber e elaborar dispositivos diferenciados ao processo de ensino; saber envolver alunos e estimulá-los à aprendizagem; criar espaços de trabalhos coletivos e em equipe; ser um gestor do processo escolar e da sala de aula; saber enfrentar os dilemas próprios da profissão; ser seu próprio

formador de estudos contínuos; conhecer o uso das diversas tecnologias para suas práticas; ser leitor diversificado de vários gêneros; ampliar seu espectro cultural.

Na próxima categoria abordaremos as dificuldades com o uso das TIC.

3.4 Dificuldade do uso das TIC

As maiores dificuldades que as escolas enfrentam relatada pelos professores em relação ao uso das TIC, foram organizadas no quadro 1, são:

DIFICULDADES NAS FALAS DOS PROFESSORES	
PROFESSOR 1	A Falta de estrutura de muitas escolas. (SIC).
PROFESSOR 2	A infraestrutura oferecida pela escola. (SIC).
PROFESSOR 3	Alguns gestores acham que é perda de tempo que uma aula deve ser usada com o mínimo recurso tecnológico possível, apenas livro. (SIC).
PROFESSOR 4	Suporte técnico e falha da administração. (SIC).
PROFESSOR 5	Colégio sem estrutura ou preparação. (SIC).
PROFESSOR 6	O espaço e a falta de interesse dos alunos. (SIC).
PROFESSOR 7	Falta de recursos e suporte do colégio. (SIC).
PROFESSOR 8	Falta de interesse dos alunos. (SIC).
PROFESSOR 9	Os alunos dispersos e o tempo curto para ministrar a aula recreativa. (SIC).
PROFESSOR 10	Falta de interesse dos alunos. (SIC).
PROFESSOR 11	A falta e estrutura do colégio e disponibilidade de recurso. (SIC).
PROFESSOR 12	Os alunos prestarem atenção ou saberem utilizar de forma correta. (SIC).
PROFESSOR 13	Falta de tempo e de interesse dos alunos. (SIC).
PROFESSOR 14	Preparação e suporte por parte do colégio. (SIC).
PROFESSOR 15	Estrutura do colégio. (SIC).
PROFESSOR 17	A Disponibilidade do material. (SIC).
PROFESSOR 18	Acesso à internet. (SIC).
PROFESSOR 19	Utilização de sinal de internet, localização de instalação da mídia. (SIC).
PROFESSOR 20	Falta de estrutura da escola, equipamento e internet.. (SIC).
PROFESSOR 21	Disponibilização de aparelhos eletrônicos para alunos. (SIC).
PROFESSOR 22	A falta de equipamento na sala de aula. (SIC).
PROFESSOR 23	A estrutura precisa estar preparada para avaliação desses recursos. (SIC).
PROFESSOR 24	A escola não tem uma didática e nem sala de recursos para desenvolver os projetos com os alunos. (SIC).
PROFESSOR 25	Falta de recursos disponíveis. (SIC).

Quadro 1 – Dificuldades nas falas dos professores

Fonte: Pesquisa da autora (2018).

Nas falas dos professores destaque-se como dificuldades enfrentadas pelas escolas a conexão da internet, as constantes quedas de conexão; A falta de estrutura da escola, por não terem uma sala de mídia e nem laboratório de informática. Dificuldades dos alunos de acesso à sala de informática e à internet e a falta de suporte técnico dos aparelhos.

Tornando-se difícil desenvolver atividades com as TIC na escola com as constantes quedas de internet e falta de recursos em sala de aula. Porque sem internet não tem como utilizar os computadores, fazer pesquisas, utilizar o tablete. Segundo Moran (s.d, s.p) o uso da internet na educação está fundamentado na interação humana, onde deve haver a colaboração entre alunos e professores. O autor alega que “a internet nos ajuda, mas ela sozinha não dá conta da complexidade do aprender”.

O professor é que vai direcionar e coordenar os alunos, e as TICs serão importantes coadjuvantes no processo de construção do conhecimento desenvolvendo práticas que possam gerar a aprendizagem, que seja motivadora direcionando aulas com uso das TIC na perspectiva de mudança em sintonia com as requisições do mundo atual.

3.5 Facilidade do uso das TIC.

Sobre essa categoria “facilidade do uso das TIC” organizamos no quadro 2, com as principais falas dos professores referente as maiores facilidades que as TIC trouxeram para aprendizagem do aluno.

FACILIDADES QUE AS TIC TROUXERAM PARA A ESCOLA	
PROFESSOR 1	Auxilia o professor no processo de ensino-aprendizagem. (SIC).
PROFESSOR 2	Promovem diferentes estratégias para a aprendizagem, amplia o acesso a informação, garantindo novas possibilidades de descobertas. (SIC).
PROFESSOR 3	Os jovens estão diretamente ligados a linguagem digital, então ajudaria bastante para uma aula mais dinâmica e interessante. (SIC).
PROFESSOR 4	Ampliar o conhecimento do aluno e proporcionar uma aprendizagem significativa. (SIC).
PROFESSOR 5	Desenvolver habilidades cognitivas do educando desenvolvendo uma educação voltada para aprendizagem significativa. (SIC).
PROFESSOR 6	Os alunos terem uma aprendizagem significativa voltada para o lado interacionista. (SIC).
PROFESSOR 7	Recriar condições melhor para o alunado. (SIC).
PROFESSOR 8	Interação e participação dos alunos com habilidades cognitivas maiores. (SIC).
PROFESSOR 9	Desenvolver a aprendizagem dos alunos. (SIC).
PROFESSOR 10	Ampliar as possibilidades de aprendizagem. (SIC).

PROFESSOR 11	O aluno participa mais das aulas. (SIC).
PROFESSOR 12	Utiliza-la como recurso de aprendizagem de forma que possibilite maior interação entre professor e aluno. (SIC).
PROFESSOR 13	Um ensino com múltiplas opções de aprendizagem. (SIC).
PROFESSOR 14	O professor interagir com seus alunos através de atividades inclusivas com o uso da TIC. (SIC).
PROFESSOR 15	Para o aluno desenvolver uma interação maior. (SIC).
PROFESSOR 17	O aluno convive diariamente com tecnologia, dissociar essa realidade com a sala de aula prejudica o seu entendimento. (SIC).
PROFESSOR 18	Inovação e acesso as novas tecnologias. (SIC).
PROFESSOR 19	Proporcional ao aluno mais um recurso que facilite o ensino com a utilização de imagens, vídeos. (SIC).
PROFESSOR 20	Incentivo no aprendizagem e otimização na aula. (SIC).
PROFESSOR 21	Para uma maior interação entre alunos e professores. (SIC).
PROFESSOR 22	Extremamente importante, pois a tecnologia ajuda na produção pedagógica. (SIC).
PROFESSOR 23	É importante para ilustrar, exemplificar melhor os conteúdos apresentados, além de ser mais um recurso de interação entre os discentes e docentes. (SIC).
PROFESSOR 24	As TIC's são de extrema importância para o desenvolvimento do intelecto do aluno. (SIC).
PROFESSOR 25	Fundamental para aprendizagem. Facilita a interação do alunado. Da autonomia aos alunos de criar e pesquisar. (SIC).

Quadro 1 – Facilidades que as TIC trouxeram para a escola
Fonte: Pesquisa da autora (2018).

Destacaram-se nas falas dos professores como facilidades e potencialidade do uso das TIC na escola, o incentivo a pesquisa, aprendizagem, a linguagem, habilidade cognitivas, interação entre alunos e professor.

Destacamos a importância dos laboratórios de informática e o uso do celular nas questões do gerenciamento das informações dentro da escola. O uso dos computadores e outros programas com acesso à internet precisam despertar nos professores e nas pessoas que gerenciam a escola a buscarem um novo olhar sobre as contribuições das TIC, novos caminhos que complemente a aprendizagem de forma mais atrativa.

Para Almeida (2003), a importância do uso das TIC na escola principalmente com a internet:

[...] contribui para expandir o acesso à informação atualizada, permite estabelecer novas relações com o saber que ultrapassem os limites dos materiais dos materiais instrucionais tradicionais, favorecendo a criação de comunidades colaborativas que privilegiam a comunicação e permite eliminar os muros que separam a instituição da sociedade (ALMEIDA, 2003, p. 113).

Os professores precisam ter a consciência da importância do seu papel para fomentar a incorporação das TIC nas práticas pedagógicas e ao contexto das atividades e projetos que são elaborados na escola. Proporcionar uma educação de qualidade e inclusão no processo de ensino e nas práticas que vão se desenvolvendo ao longo do tempo.

4 Conclusões

Os resultados apresentados no artigo têm o objetivo de destacar a percepção dos professores sobre as TIC com escolas particulares do Ensino Fundamental. Diante desse objetivo percebemos a importância do papel do professor para o uso das TIC de modo que proporcione maneiras de explorar e firmar conexões, possibilitando aprendizagem ao aluno.

As entrevistas permitiram um enriquecimento referente ao professor e seu nível de envolvimento no cotidiano da escola nas categorias proposta no artigo. A percepção que tivemos com ambos os professores das três instituições, com respostas curtas e pouco aprofundadas, pareceu indicativo de pouco conhecimento e envolvimento com as TIC na instituição. Também sentimos dificuldades com os professores no fato deles não conseguirem explanarem alguns projetos ou práticas com as TIC na escola.

Isso levanta questões não somente sobre a necessidade da formação e aperfeiçoamento dos professores, mas também no acompanhamento e avaliação da qualidade e eficácia de suas ações. Evidência a importância da formação de todos os profissionais que atuam na escola, fortalecendo e criando condições para o uso das TIC.

A pesquisa apontou dificuldades na rede elétrica e constantes quedas de Internet, atrapalhando as atividades com as TIC na escola. Também é considerável a falta de laboratórios de informática e de suporte técnico para as tecnologias existente nas escolas.

No tocante, foi perceptível que os professores fazem pouco uso dos recursos tecnológicos, seja por falta de equipamento, internet para todo o perímetro escolar. Desta forma, os educadores limitam-se com a realidade e não cria estratégias de aprendizagem para torna a sala um ambiente sócio interacionista, integrando a realidade do aluno com práticas educativas ousadas, objetivas e criativas.

É necessário que o professor tenha condições materiais, intelectuais para buscar por meio das TICs uma mediação entre a prática pedagógica e o uso do

computador, Datashow, internet, dentre outros meios no processo de ensino-aprendizagem.

Por fim, a pesquisa aponta que as TIC ainda não estão integradas nas três escolas, percebemos um avanço referente às estratégias e práticas com uso das TIC pelos professores, mesmo com grandes agravantes de estrutura e falta de internet. Com essa experiência, detectamos que se torna necessária, cada vez mais, a percepção de que para interceder no processo de construção do conhecimento e inserção das TIC no espaço de ensino, é necessário o empenho e participação dos professores juntamente com a gestão escolar e os alunos.

Referências

ALMEIDA, M. E. B. de. **Tecnologias e gestão do conhecimento na escola**. São Paulo: Avercamp, 2003, p. 113-130.

BARDIN, L. **Análise do conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

OLIVEIRA, M. M. de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**, Lei nº 9.394, de 20 de dez. de 1996.

BRASIL. Plano Nacional de Educação (PNE). **Plano Nacional de Educação 2014-2024** [recurso eletrônico]: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. 86 p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação PNE**. Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Brasília: Inep, 2001. 123 p.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. São Paulo: Heccus Editora, 2013.

MORAN, J. M. **Gestão inovadora da escola com tecnologias**. São Paulo: Avercamp, 2003.

MORAN, José M; CASIMIRO, Vitor. **A Internet nos ajuda, mas ela sozinha não dá conta da complexidade do aprender**. Entrevista à C. Educacional. Junho de 2003. Disponível em: < http://www.educacional.com.br/entrevistas/ent_educ_texto_imprimir.asp?Id=311503> Acesso em: 03 de set. de 2018.

TARDEIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis- RJ: Vozes, 2007